

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **DIREITO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## DIREITO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

<b>DISCIPLINA:</b> SISTEMA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO AMBIENTAL
<b>RESUMO</b>
Esta disciplina foi dividida em temas relevantes para compreender como a gestão das ações que envolvem os recursos naturais foi preconizada pelo mundo com base em legislações ambientais, que também se concretizaram na América do Sul e, especificamente, no Brasil. Desse modo, as etapas abordarão os seguintes temas: fundamentos da gestão ambiental; aspectos ecológicos, econômicos e sociais; métodos, técnicas e tecnologias aplicados à gestão ambiental; políticas e direito ambiental sob a perspectiva da gestão ambiental; os principais aspectos da aplicação da gestão ambiental no Brasil; impactos ambientais contemporâneos e a gestão ambiental e impactos ambientais sobre a qualidade das águas.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> INTRODUÇÃO GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PRINCÍPIOS DA ECOLOGIA CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE ECONOMIA E MEIO AMBIENTE ÉTICA E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL NA PRÁTICA FINALIZANDO
<b>AULA 2</b> INTRODUÇÃO ABORDAGEM INTEGRADA DE MÉTODOS E TÉCNICAS PARA PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL GESTÃO AMBIENTAL E TOMADA DE DECISÕES INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCO GEOTECNOLOGIAS E MODELAGEM AMBIENTAL ASSOCIADAS À GESTÃO AMBIENTAL NA PRÁTICA FINALIZANDO
<b>AULA 3</b> INTRODUÇÃO MARCOS AMBIENTAIS NO BRASIL E NO MUNDO CONCEITOS IMPORTANTES: UMA APROXIMAÇÃO AO DIREITO AMBIENTAL POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL BRASILEIRA INSTRUMENTOS DE GESTÃO NO BRASIL: PADRÕES DE QUALIDADE AMBIENTAL E O ZONEAMENTO AMBIENTAL INSTRUMENTOS DE GESTÃO NO BRASIL: AIA, EIA/RIMA E UC NA PRÁTICA FINALIZANDO

#### **AULA 4**

INTRODUÇÃO  
SETOR PRODUTIVO E EMPRESARIAL E GESTÃO AMBIENTAL  
QUESTÃO EMPRESARIAL NO BRASIL  
O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM ÂMBITO EMPRESARIAL NO BRASIL  
PRODUÇÃO MAIS LIMPA E ECOEFICIÊNCIA  
EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

#### **AULA 5**

INTRODUÇÃO  
ASPECTOS GERAIS SOBRE POLUIÇÃO  
POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA  
MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR NO BRASIL  
IMPACTOS AMBIENTAIS NO ESPAÇO RURAL  
A ATUAÇÃO DO GEÓGRAFO NA ÁREA DE MEIO AMBIENTE  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

#### **AULA 6**

INTRODUÇÃO  
POLUIÇÃO DAS ÁGUAS  
TRATAMENTO DOS EFLUENTES: DOMÉSTICOS, INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS  
INDICADORES DE QUALIDADE: ÍNDICE DE QUALIDADE DAS ÁGUAS (IQA)  
ESTAÇÕES DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS  
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

#### **BIBLIOGRAFIAS**

- BANCO DO BRASIL et al. Carta de princípios para o desenvolvimento sustentável. 1 f. Disponível em: [http://www.mma.gov.br/estruturas/182/\\_arquivos/protocolo\\_verde\\_carta\\_de\\_intenes\\_1995.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/182/_arquivos/protocolo_verde_carta_de_intenes_1995.pdf). Acesso em: 11 set. 2019.
- PHILIPPI JR, A.; ROMÉRO, M. de A.; BRUNA, G. C. (Ed.). Curso de gestão ambiental. 1. ed. Barueri: Manole, 2004.
- QUINTAS, J. S. Introdução à gestão ambiental pública. 2. ed. rev. Brasília: Ibama, 2006.

#### **DISCIPLINA:**

DIREITO E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

#### **RESUMO**

Em nossa disciplina, vamos conhecer os princípios e conceitos mais importantes do direito ambiental e as principais legislações brasileiras aplicadas à proteção do meio ambiente. Iniciaremos nossas primeiras aulas conhecendo a história do direito ambiental brasileiro e o contexto histórico em que ela se encaixa. Em seguida, abordaremos seus conceitos e princípios. Estudaremos a fundo a Política Nacional do Meio Ambiente e seus principais instrumentos de aplicação, como o licenciamento ambiental.

Posteriormente, vamos conhecer os instrumentos legais para a proteção da fauna, flora, recursos hídricos, meio terrestre e meio atmosférico. Lembre-se de que a legislação brasileira está em constante atualização. Assim, é necessário sempre estar atento às mudanças que ocorrem tanto no cenário nacional quanto em cenários estadual e local.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

DIREITO AMBIENTAL INTERNACIONAL

DIREITO AMBIENTAL BRASILEIRO

DIREITO AMBIENTAL E MEIO AMBIENTE ECOLOGICAMENTE EQUILIBRADO

PRINCÍPIOS ESTRUTURANTES DO DIREITO AMBIENTAL

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

RESPONSABILIDADE PELOS DANOS CAUSADOS

REPARAÇÃO DO DANO AMBIENTAL

A COMPETÊNCIA CONSTITUCIONAL EM MATÉRIA AMBIENTAL

O SISTEMA NACIONAL DE MEIO AMBIENTE

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

PADRÕES DE QUALIDADE AMBIENTAL

ZONEAMENTO AMBIENTAL

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

LEI DE CRIMES AMBIENTAIS

CRIMES CONTRA A FAUNA E A FLORA

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS E ENQUADRAMENTO

OUTORGA DE USO, COBRANÇA E SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO SOBRE OS RECURSOS HÍDRICOS

POLÍTICA NACIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO

NOVO MARCO REGULATÓRIO DO SANEAMENTO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

INSTRUMENTOS DO ESTATUTO DA CIDADE

ZONEAMENTO INDUSTRIAL

RESÍDUOS SÓLIDOS

OUTROS INSTRUMENTOS LEGAIS PARA A DEFESA DO MEIO AMBIENTE

**BIBLIOGRAFIAS**

- ASSUNÇÃO, T. Direito ambiental internacional. Curitiba: Contentus, 2020.
- FIORILLO, C. A. P. Curso de direito ambiental brasileiro. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
- MATTHES, R. Manual de direito ambiental. São Paulo: Rideel, 2020.

<b>DISCIPLINA:</b> LICENCIAMENTO AMBIENTAL
<b>RESUMO</b>
A disciplina de Licenciamentos Ambientais aborda vários temas, entre os principais, podemos destacar: avaliação e planejamento ambiental; avaliação de impacto ambiental; licenciamento ambiental ; controle e monitoramento ambiental; fiscalização e instrumentos de gestão ambiental e planejamento e gestão de áreas protegidas.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> INTRODUÇÃO HISTÓRICO IMPACTO E DANO AMBIENTAL ATIVIDADES SUJEITAS AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL COMPETÊNCIA DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL
<b>AULA 2</b> INTRODUÇÃO SISTEMAS DE GESTÃO CONAMA MINISTÉRIO PÚBLICO INSTRUMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL ASSOCIADOS
<b>AULA 3</b> INTRODUÇÃO CONDICIONANTES AMBIENTAIS MODELOS DE DOCUMENTOS TÉCNICOS ANÁLISE DE RISCO CADASTRO AMBIENTAL RURAL
<b>AULA 4</b> INTRODUÇÃO LICENÇA PRÉVIA LICENÇA DE INSTALAÇÃO LICENÇA DE OPERAÇÃO MONITORAMENTO AMBIENTAL
<b>AULA 5</b> INTRODUÇÃO SISTEMAS DE ABASTECIMENTO E ESGOTAMENTO SANITÁRIO PROJETOS URBANÍSTICOS CONSTRUÇÃO CIVIL AQUICULTURA

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
DIAGNÓSTICO AMBIENTAL  
ÁREA DE INFLUÊNCIA  
PROGNÓSTICO AMBIENTAL  
RIMA

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRILHANTE, O. M.; CALDAS, L. Q. A. Gestão e avaliação de risco em saúde ambiental. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1999. 155 p. Disponível em: <http://books.scielo.org>. Acesso em: 15 ago. 2018.
- BUENDÍA, M. P. La evaluación del Impacto ambiental y social para el siglo XXI. España: Editorial Fundamentos, 2002.
- CERRI NETO, M.; FERREIRA, G. C. Poluição: incompatibilidades entre conceitos legal e técnico. Geociências, São Paulo, v. 28, n. 2, p. 165-180, 2009.

**DISCIPLINA:**

DIREITO E LEGISLAÇÃO SOCIAL

**RESUMO**

O conceito de Direito Administrativo Brasileiro, para nós, sintetiza-se no conjunto harmônico de princípios jurídicos que regem os órgãos, os agentes e as atividades públicas tendentes a realizar concreta, direta e imediatamente os fins desejados pelo Estado” (Meirelles, 1991). Celso Antônio Bandeira de Mello (2002) afirma que o direito administrativo é o ramo do direito público que disciplina a função administrativa, bem como pessoas e órgãos que a exercem. Hely Lopes Meirelles (1991), por sua vez, destaca que "os órgãos, agentes e atividades administrativas como instrumentos para realização dos fins desejados pelo Estado". Maria Sylvia Zanella Di Pietro afirma que o objeto do Direito Administrativo são os órgãos, agentes e as pessoas integrantes da Administração Pública no campo jurídico não contencioso. “O ramo do direito público que tem por objeto os órgãos, agentes e pessoas jurídicas administrativas que integram a Administração Pública, a atividade jurídica não contenciosa que exercer e os bens de que se utiliza para a consecução de seus fins, de natureza pública.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
PRINCÍPIO DA IMPESSOALIDADE  
PRINCÍPIO DA MORALIDADE  
PRINCÍPIO DA PUBLICIDADE  
PRINCÍPIO DA EFICIÊNCIA

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
AUTARQUIA E EMPRESA PÚBLICA  
SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA E FUNDAÇÃO PÚBLICA  
PODERES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
AGENTES PÚBLICOS

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
ATRIBUTOS DOS ATOS ADMINISTRATIVOS  
ESPÉCIES DE ATOS ADMINISTRATIVOS  
CLASSIFICAÇÃO DOS ATOS ADMINISTRATIVOS  
EXTINÇÃO DOS ATOS ADMINISTRATIVOS

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
CARACTERÍSTICAS DO CONTRATO ADMINISTRATIVO  
PRINCÍPIOS INFORMADORES DA LICITAÇÃO  
MODALIDADES DE LICITAÇÃO  
CONTRATAÇÃO DIRETA

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
DA PERMISSÃO  
CONVÊNIOS ADMINISTRATIVOS  
BENS PÚBLICOS  
RESPONSABILIDADE DO ESTADO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
SINDICÂNCIA  
PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR  
FASES DO PROCESSO ADMINISTRATIVO E DA SINDICÂNCIA  
DEFESA TÉCNICA NO PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR OU NA  
SINDICÂNCIA

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRESSER-PEREIRA, L. C. Democracia, estado social e reforma gerencial. Rev. adm. empres., São Paulo, v. 50, n. 1, jan./mar. 2010.
- DI PIETRO, M. S. Z. Direito Administrativo. 14. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- DINIZI, M. H. Curso de direito civil brasileiro: teoria geral das obrigações. 26. ed. São Paulo: Saraiva 2011. v. 2.

**DISCIPLINA:**

DIREITO AMBIENTAL INTERNACIONAL

**RESUMO**

O ser humano existe há apenas 100 mil anos. Isso é muito pouco comparado com os 4,5 bilhões de anos do planeta. No entanto, foi só a partir do século XIX, especificamente durante a segunda metade do século XX, que a presença humana começou a gerar desequilíbrios e distúrbios para o meio ambiente natural. Isso ocorreu por fatores como o avanço da ciência e o surgimento de novas tecnologias, aumento exponencial da população e, conseqüentemente, da produção agrícola e industrial, bem como o uso intensivo de recursos extraídos da natureza.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
INÍCIO DA PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL NOS EUA  
DESASTRES AMBIENTAIS E O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA INTERNACIONAL  
DOCUMENTOS PRECURSORES DO DIREITO AMBIENTAL INTERNACIONAL  
O SURGIMENTO DO NOVO AMBIENTALISMO

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
CONFERÊNCIAS MUNDIAIS SOBRE MEIO AMBIENTE  
ORGANIZAÇÕES INTERGOVERNAMENTAIS QUE ATUAM COM MEIO AMBIENTE  
ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS ESPECIALIZADAS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL  
ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
CONVENÇÃO SOBRE DIVERSIDADE BIOLÓGICA (CDB)  
BIOTECNOLOGIA E BIOSSEGURANÇA  
PROTOCOLO DE CARTAGENA SOBRE BIOSSEGURANÇA (PCB)  
DEFAIOS E PERSPECTIVAS PARA A PROTEÇÃO INTERNACIONAL DA  
BIODIVERSIDADE

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
PAINEL INTERGOVERNAMENTAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS (IPCC)  
CONVENÇÃO-QUADRO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE A MUDANÇA DO CLIMA  
(UNFCCC)  
REDUÇÃO DE EMISSÕES POR DESMATAMENTO E DEGRADAÇÃO (REDD+)  
ACORDO DE PARIS: UM NOVO COMEÇO?

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
PRINCÍPIOS DE DIREITO AMBIENTAL INTERNACIONAL ATINENTES À ÁGUA  
REGULAÇÃO INTERNACIONAL  
POLUIÇÃO DAS ÁGUAS INTERNACIONAIS  
ESTUDO DE CASO: RECURSOS HÍDRICOS E A AMAZÔNIA

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
REGULAMENTAÇÃO INTERNACIONAL  
CONVENÇÃO DE ESTOCOLMO SOBRE POLUENTES ORGÂNICOS PERSISTENTES  
CONVENÇÃO DE BASILEIA SOBRE O CONTROLE DE MOVIMENTOS  
TRANSFRONTEIRIÇOS DE RESÍDUOS PERIGOSOS E SEU DEPÓSITO  
ESTUDO DE CASOS

**BIBLIOGRAFIAS**

- MCCORMICK, J. História dos movimentos ambientalistas. Rio de Janeiro: Dumará, 1992.

- RIBEIRO, W. C. A ordem ambiental internacional. São Paulo: Contexto, 2008.
- SOARES, G. F. S. A proteção internacional do meio ambiente. São Paulo: Manole, 2003.

<b>DISCIPLINA:</b>
PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE
<b>RESUMO</b>
A maior parte da população brasileira mora nas áreas urbanas. Seguindo uma tendência mundial, a aglomeração nos grandes centros potencializa uma série de problemas, principalmente quando as condições socioeconômicas não são favoráveis. Na realidade brasileira, uma significativa parcela da população enfrenta diretamente as consequências dessa situação, como a existência de um ineficiente saneamento básico, a precariedade na mobilidade urbana, a falta de moradias, entre muitos outros problemas.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> INTRODUÇÃO O DESENVOLVIMENTO URBANO BRASILEIRO O ESTATUTO DA CIDADE SUSTENTABILIDADE NAS CIDADES CIDADES INTELIGENTES DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE COMUNIDADES: UMA NORMA DA ABNT NA PRÁTICA FINALIZANDO
<b>AULA 2</b> INTRODUÇÃO ÁREAS VERDES E ESPAÇOS LIVRES CONTRIBUIÇÃO PARA AS CIDADES MÉTODO COMPOSTO PARA AVALIAÇÃO DE FLORESTAS URBANAS A INTEGRAÇÃO DAS ÁREAS VERDES COM ESPAÇOS URBANOS GESTÃO DA FAUNA URBANA NA PRÁTICA FINALIZANDO
<b>AULA 3</b> INTRODUÇÃO A LEI N. 12.587/2012 PRINCÍPIOS DA MOBILIDADE URBANA MOBILIDADE E O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL BOAS PRÁTICAS EM MOBILIDADE URBANA NA PRÁTICA FINALIZANDO
<b>AULA 4</b> INTRODUÇÃO PANORAMA DO RESÍDUO SÓLIDO NAS CIDADES BRASILEIRAS AS LEIS AMBIENTAIS APLICADAS NA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO BRASIL

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS  
ATERROS SANITÁRIOS E LIXÕES  
BONS EXEMPLOS NA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
A OFERTA DE ÁGUA NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS  
O PROBLEMA DO ESGOTO NAS CIDADES BRASILEIRAS  
ENCHENTES E INUNDAÇÕES  
O PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS (PNRH)  
BOAS PRÁTICAS MUNICIPAIS NA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
QUAIS SÃO OS DESAFIOS DAS CIDADES?  
O CRESCIMENTO DAS CIDADES E A PERIFERIZAÇÃO  
PLANO DIRETOR  
BASE PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO  
COMO CONSTRUIR CIDADES SUSTENTÁVEIS?  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- CAVALCANTI, C. B. Política nacional de desenvolvimento urbano: programa de reabilitação de áreas urbanas centrais. Brasília: Secretaria Nacional de Programas Urbanos, 2010. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/100705oficinamobilitadeiphan.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2019.
- COMPORTO, J. R. Gestão urbana sustentável. Plataforma Global pelo Direito à Cidade, 2017. Disponível em: [http://www.righttothecityplatform.org.br/download/publicacoes/ARTIGO\\_GEST%C3%83%C6%92O\\_CIDADE\\_congresso.pdf](http://www.righttothecityplatform.org.br/download/publicacoes/ARTIGO_GEST%C3%83%C6%92O_CIDADE_congresso.pdf). Acesso em: 28 fev. 2019.
- FERNANDES, E. Estatuto da cidade: promovendo o encontro das agendas “verde” e “marrom”. In: FERREIRA, H. S.; LEITE, J. R. M. (Coord.). Estado de direito ambiental: tendências – aspectos constitucionais e diagnósticos. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 2004.

**DISCIPLINA:**

CONSERVAÇÃO E MANEJO DA BIODIVERSIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**RESUMO**

Nesta disciplina vamos discutir alguns conceitos importantes e necessários para entender como devem ser realizados os manejos da biodiversidade a fim de obter resultados positivos na manutenção e recuperação de ambientes degradados por diversas atividades humanas. Os conceitos abordados nos acompanharão em outros momentos,

portanto, será muito interessante dominá-los para que seja possível entender futuramente algumas decisões tomadas em planos de manejo para a conservação da biodiversidade. Eles também nos ajudarão no entendimento das relações existentes entre os vários componentes de um mesmo ecossistema e de ecossistemas diferentes, pois, quando tratamos da biodiversidade, estamos nos remetendo a um número imenso de inter-relações.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **AULA 1**

INTRODUÇÃO  
O ESTUDO EM NÍVEIS DE ORGANIZAÇÃO  
PADRÕES EVOLUTIVOS E FONTES DE ENERGIA  
BEM-ESTAR HUMANO E CONSERVAÇÃO  
ESTUDO DE CASO

#### **AULA 2**

INTRODUÇÃO  
AMBIENTES FRAGMENTADOS, METAPOPULAÇÕES E EXTINÇÕES  
CRESCIMENTO POPULACIONAL  
LIMITES POPULACIONAIS  
ESTUDO DE CASO

#### **AULA 3**

INTRODUÇÃO  
TEIAS ALIMENTARES E NÍVEIS TRÓFICOS  
SUCESSÃO DE ESPÉCIES  
PRODUTIVIDADE NOS ECOSSISTEMAS  
ESTUDOS DE CASO

#### **AULA 4**

INTRODUÇÃO  
SUCESSÃO ECOLÓGICA  
MECANISMOS E TESTES DE SUCESSÃO  
RESTAURAÇÃO AMBIENTAL  
ESTUDO DE CASO

#### **AULA 5**

INTRODUÇÃO  
HETEROGENEIDADE AMBIENTAL E DIVERSIDADE DE ESPÉCIES  
FRAGMENTAÇÃO E MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO  
BIOGEOGRAFIA DE ILHAS, PADRÕES DE DIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS  
ESTUDOS DE CASO

#### **AULA 6**

INTRODUÇÃO  
ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE  
ENTREVISTAS E QUESTIONÁRIOS EM TRABALHOS DE CONSERVAÇÃO  
MANEJO INTEGRADO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS  
ESTUDOS DE CASO

**BIBLIOGRAFIAS**

- DOBSON, A. P. Conservation and biodiversity. New York: Scientific American Library, 1995. 264 p.
- GODOWN, M. E.; PETERSON, A. T. Preliminary distributional analysis of U.S. endangered bird species. Biodiversity and Conservation, n. 9, p. 1-10, 2000.
- HEYWOOD, V. H. (Ed.). Global biodiversity assessment. Cambridge: UNEP/Cambridge University Press, 1995. 1.140 p.

**DISCIPLINA:**

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS E EFLUENTES

**RESUMO**

O crescimento econômico tem levado a sociedade a uma era de consumo e extração dos recursos naturais nunca vista anteriormente na história. Em conjunto com esse crescimento, tem-se visto o aumento dos desastres ambientais, principalmente os causados pela ação direta do ser humano. Derramamentos de petróleo, queda de barragens de contenção, disposição de resíduos perigosos de maneira inadequada são alguns dos exemplos que podemos observar de danos ambientais atuais. Compreender os impactos desses fatores na economia faz parte dos objetivos desta disciplina.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

ECONOMIA AMBIENTAL

ECONOMIA ECOLÓGICA

ECONOMIA DA POLUIÇÃO

CONTABILIDADE AMBIENTAL NACIONAL

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

INSTRUMENTOS DE POLÍTICA AMBIENTAL

IMPACTOS NO COMÉRCIO INTERNACIONAL

ACORDOS AMBIENTAIS MULTILATERAIS

POLÍTICA AMBIENTAL BRASILEIRA

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

POLUIDOR-PAGADOR

PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS (PSA)

COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL E RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

RECURSOS HÍDRICOS

AR

SOLO  
FAUNA E FLORA

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
MOTIVOS  
CONSEQUÊNCIAS  
AVALIAÇÃO DOS DANOS  
LEGADO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
DESASTRE NUCLEAR DE CHERNOBYL  
DERRAMAMENTO DE PETRÓLEO NO GOLFO DO MÉXICO  
A FUMAÇA DE BHOPAL  
FUTURO

**BIBLIOGRAFIAS**

- BÖHRINGER, C.; JOCHEM, P. Measuring the immeasurable: a survey of sustainability indices. *Ecological Economics*, n. 63, 2007.
- CAVALCANTI, C. Concepção da economia ecológica: suas relações com a economia dominante e a economia ambiental. *Estudos Avançados*, v. 24, n. 68, p. 53-67, 2010.
- CMMAD – Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. *Nosso futuro comum*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988.

**DISCIPLINA:**

ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO

**RESUMO**

É preciso conhecer os conceitos básicos do direito tributário e financeiro. Você perceberá que os conceitos e institutos que aprenderemos serão recorrentes em nossas conversas e na própria legislação. Por isso, é primordial a compreensão do conteúdo desta aula para o desenvolvimento da disciplina. Iniciaremos com o conceito de tributo trazido pelo Código Tributário Nacional, para, no segundo momento, reconhecermos e distinguirmos as espécies tributárias. Compreendido o tributo, passaremos para os princípios constitucionais tributários que são verdadeiras limitações ao poder de tributação do Estado. Logo em seguida trataremos da obrigação e crédito tributário, para finalizarmos com o aprendizado das diversas modalidades de lançamento tributário.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

CONCEITO DE TRIBUTO  
ESPÉCIES TRIBUTÁRIAS  
PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS TRIBUTÁRIOS  
OBRIGAÇÃO TRIBUTÁRIA  
CRÉDITO TRIBUTÁRIO: LANÇAMENTO TRIBUTÁRIO

**AULA 2**

COMPETÊNCIA TRIBUTÁRIA  
COMPETÊNCIA TRIBUTÁRIA NO COMEX  
LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA  
ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA  
MERCOSUL E TRIBUTOS

**AULA 3**

IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO  
IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS (IPI)  
PIS/PASEP E COFINS  
ICMS  
DEMAIS TRIBUTOS

**AULA 4**

OMC E TRIBUTAÇÃO  
MEDIDAS ANTIDUMPING  
MEDIDAS COMPENSATÓRIAS  
MEDIDAS DE SALVAGUARDA  
IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

**AULA 5**

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO  
ELISÃO FISCAL  
EVASÃO FISCAL  
BITRIBUTAÇÃO E DUPLA ISENÇÃO  
CRIMES CONTRA A ORDEM TRIBUTÁRIA

**AULA 6**

BENEFÍCIOS FISCAIS DE ÂMBITO GERAL E DE ÂMBITO RESTRITO NO COMÉRCIO EXTERIOR  
REGIMES ESPECIAIS ADUANEIROS  
INCENTIVOS FINANCEIROS À EXPORTAÇÃO  
ISENÇÕES E REDUÇÕES DE TRIBUTOS  
REGIMES EM ÁREAS ESPECÍFICAS

**BIBLIOGRAFIAS**

- AMARO, L. Direito Tributário Brasileiro. 16ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- ÁVILA, A. R. S. Curso de Direito Tributário. Porto Alegre: Verbo Jurídico, 2007.
- CARVALHO, P. B. Curso de Direito Tributário. 24ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

**DISCIPLINA:**

PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**RESUMO**

Esta disciplina irá expor que, os problemas existentes no contexto do meio ambiente, ainda são tratados de modo insuficiente, sem a devida análise sistêmica e sem a adoção de metodologias eficazes para sua avaliação e manejo adequados. Fenômenos como o

aquecimento global, a escassez e a contaminação da água potável, a destruição e o inadequado cuidado com a vegetação natural, a ocupação incorreta de áreas naturais e urbanas, além de outros problemas ambientais que colocam em risco a qualidade de vida no planeta recebem, ainda e infelizmente, tratamento e análises insuficientes por parte de órgãos públicos e de empresas privadas.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **AULA 1**

INTRODUÇÃO

MEIO AMBIENTE E RELATOS HISTÓRICOS

A ECO-92 E A RIO +20

PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE NO CONTEXTO GLOBAL

#### **AULA 2**

INTRODUÇÃO

DIREITO AMBIENTAL

PROTEÇÃO CONSTITUCIONAL DO MEIO AMBIENTE

PRINCÍPIOS DO DIREITO AMBIENTAL

INSTRUMENTOS DE DEFESA DOS BENS AMBIENTAIS

#### **AULA 3**

INTRODUÇÃO

INSTRUMENTOS DA PNMA

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS – AIA: EIA

RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL (RIMA)

#### **AULA 4**

INTRODUÇÃO

PLANO DIRETOR

BASE PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

SUSTENTABILIDADE NAS CIDADES

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE COMUNIDADES – UMA NORMA DA ABNT

#### **AULA 5**

INTRODUÇÃO

PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS (PNRH)

SANEAMENTO BÁSICO, UM OBSTÁCULO PARA O DESENVOLVIMENTO

SUSTENTÁVEL

CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO

A INTEGRAÇÃO DAS ÁREAS VERDES COM OS ESPAÇOS URBANOS

#### **AULA 6**

INTRODUÇÃO

RESILIÊNCIA, UMA META PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PASSOS ESSENCIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE CIDADES RESILIENTES A

DESASTRES

GESTÃO DE RISCOS URBANOS E CONTROLE DE DESASTRES  
GESTÃO DE RISCOS URBANOS E CONTROLE DE ENCHENTES E INUNDAÇÕES

**BIBLIOGRAFIAS**

- ALENCASTRO, M. S. C. Empresas, ambiente e sociedade: introdução à gestão - socioambiental corporativa. Curitiba: InterSaberes, 2013. - ANDRADE, L. M. D. A proteção constitucional ao meio ambiente: (trecho 4). - Jusbrasil, 2016. Disponível em: <https://liv Andrade.jusbrasil.com.br/artigos/37665> - 5534/a-protacao-constitucional-ao-meio-ambiente. Acesso em: 3 maio 2019.
- BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial. São Paulo: Saraiva, 2007. - BAYER, A. D. Princípios norteadores do direito ambiental: (resumo). - Disponível em: <https://diegobayer.jusbrasil.com.br/artigos/121943191/principios-norteadores-do-direito-ambiental-resumo>. Acesso em: 3 maio 2019.
- ROCHA, L. L. Evolução histórica do Direito Ambiental e responsabilização pelo dano ambiental no Direito Brasileiro. Jurisway, 21 ago. 2014. Disponível em: [https://www.jurisway.org.br/v2/dhall.asp?id\\_dh=13741](https://www.jurisway.org.br/v2/dhall.asp?id_dh=13741). Acesso em: 3 maio - 2019.

**DISCIPLINA:**

ÉTICA E TECNOLOGIA SUSTENTÁVEL

**RESUMO**

Considerando que as relações entre o homem e a natureza são intrínsecas e de que qualquer desprendimento é prejudicial, além de acarretar processos danosos a ambos, o objetivo é que o leitor possa entender essa relação conflituosa e o que modela sua coexistência. Um modelo capitalista de produção atrelado a um intenso e progressivo desenvolvimento tecnológico tem sido relacionado ao resultado de um ecossistema cada vez mais fragilizado. Diante da exploração de recursos feita de maneira irresponsável e sem cálculo de riscos ao ambiente, a procura por padrões emergenciais e avaliados sob a ótica de uma ética ambiental se torna necessária. Dessa forma, este material se propõe a estimular o senso analítico e crítico do aluno para com as responsabilidades que se deva assumir no cuidado com a preservação do meio ambiente e, claro, defesa da própria sobrevivência.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

A PROBLEMÁTICA DA CONDUTA HUMANA  
A TECNOLOGIA A SERVIÇO DO PROGRESSO  
A CRISE AMBIENTAL EM PAUTA  
A CRISE AMBIENTAL CONTEMPORÂNEA  
DEIXANDO CLARO: HÁ UMA CRISE!  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**AULA 2**

SOBRE A ÉTICA  
FILOSOFIA E AS TEORIAS ÉTICAS  
PERSPECTIVAS SOBRE AS TEORIAS ÉTICAS  
ÉTICA AMBIENTAL  
CLIVAGENS SER HUMANO/NATUREZA

NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**AULA 3**

A ÉTICA DA TERRA E A ECOLOGIA PROFUNDA  
DIREITOS DOS ANIMAIS  
O CONTRATO NATURAL  
O PRINCÍPIO RESPONSABILIDADE  
A ÉTICA DO CUIDADO  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**AULA 4**

A EMERGÊNCIA DAS CONFERÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
ATIVISMO AMBIENTAL  
O IDEÁRIO SUSTENTABILIDADE  
EDUCAÇÃO E ÉTICA AMBIENTAL  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**AULA 5**

CONSUMO CONSCIENTE  
CRISE ENERGÉTICA  
CRISE HÍDRICA E A FALTA DE CUIDADO COM O SOLO  
A ESCASSEZ DE ALIMENTOS  
REFUGIADOS AMBIENTAIS  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**AULA 6**

ABORDAGEM TECNICISTA  
UMA DÉMARCHE DE NATUREZA ÉTICA  
RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA  
CONSTRUINDO BASES PARA CIDADES SUSTENTÁVEIS  
UMA CONCLUSÃO?  
NA PRÁTICA  
FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- ALENCASTRO, M. S. C. Ética e meio ambiente: construindo as bases para um futuro sustentável. Curitiba: InterSaber, 2015.
- FONSECA, A. et al. Boletim do desmatamento da Amazônia Legal: (março 2018) SAD. Imazon, 20 abr. 2018. Belém, 2019. Disponível em: <https://imazon.org.br/publicacoes/boletim-do-desmatamento-da-amazonialegal-marco-2018-sad/>. Acesso em: 26 set. 2019.
- FUINI, S. C. et al. Qualidade de vida dos indivíduos expostos ao césio-137, em Goiânia, Goiás, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 29, n. 7, p. 1301-1310, jul. 2013.

<b>DISCIPLINA:</b> NEGOCIAÇÃO E GESTÃO DE CONFLITOS
<b>RESUMO</b>
<p>A famosa frase de Aristóteles diz que “somos seres sociais por natureza”, assim, precisamos ter contato com outras pessoas, e por isso mantemos relações sejam elas afetivas, profissionais, familiares entre outras. Entretanto, nem sempre esse contato é harmonioso, pois cada ser humano é único, ou seja, as pessoas são diferentes, com visões de mundo e formas de conceber a vida desiguais. Com isso, o conflito pode aparecer e existe a necessidade de ser solucionado e/ou controlado. O primeiro passo é identificar o conflito e suas influências, que podem ser tanto negativas como positivas. Muitas vezes, quando ouvimos a palavra conflito, normalmente a classificamos como algo negativo, mas veremos adiante que, em alguns casos, o conflito pode ser positivo. Além disso, serão abordados alguns conceitos, características, histórico e a visão do RH no Brasil.</p>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p><b>AULA 1</b> INTRODUÇÃO A TEORIA EVOLUTIVA DOS CONFLITOS AO LONGO DA HISTÓRIA A GESTÃO DE CONFLITOS COMO MEIO DE PACIFICAÇÃO NOS AMBIENTES CORPORATIVOS: SURGIMENTO E ESTRUTURAÇÃO TIPOS DE CONFLITOS, NÍVEIS DE GRAVIDADE E FORMAS DE ADMINISTRÁ-LOS A RESPOSTA AO CONFLITO CORPORATIVO NO BRASIL – VISÃO VOLTADA AO RH</p>
<p><b>AULA 2</b> INTRODUÇÃO NEGOCIAÇÃO DE CONFLITOS COMO MÉTODO DE RESOLUÇÃO PACÍFICA DE CONFLITOS CONCILIAÇÃO COMO MÉTODO DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS MEDIACÃO DE CONFLITOS E OS SEUS PRINCIPAIS ASPECTOS ARBITRAGEM COMO MÉTODO DE SOLUÇÃO</p>
<p><b>AULA 3</b> INTRODUÇÃO TECNOLOGIA, O SURGIMENTO DE NOVOS PARADIGMAS CONFLITUAIS E NOVAS FORMAS DE ACESSO À JUSTIÇA A PRÁTICA DA AVALIAÇÃO NEUTRA (NEUTRAL EVALUATION) E FACILITAÇÃO DE DIÁLOGOS A IMPLEMENTAÇÃO DE COMITÊS INTERNOS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS FORMAÇÃO DE MEDIADORES E GESTORES MEDIADORES DE CONFLITOS CORPORATIVOS: A VISÃO DA ÁGUIA</p>
<p><b>AULA 4</b> INTRODUÇÃO A CULTURA DA PAZ COMO UM ELEMENTO A SER IMPLEMENTADO NO AMBIENTE CORPORATIVO O CLIMA ORGANIZACIONAL NAS CORPORAÇÕES E A RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO NO TRABALHO O RH COMO INTERLOCUTOR E SEU PAPEL NA MEDIAÇÃO E PACIFICAÇÃO DOS</p>

CONFLITOS

GESTÃO DE CONFLITOS CORPORATIVOS COMO UM DESAFIO ORGANIZACIONAL:  
DA TEORIA À PRÁTICA

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

PRINCIPAIS ASPECTOS E A APLICABILIDADE DA TEORIA DOS JOGOS (TEORIA DO EQUILÍBRIO DE JOHN NASH)

A TRANSFORMAÇÃO PELA MEDIAÇÃO DOS CONFLITOS: A PRÁTICA DA MEDIAÇÃO COMUNITÁRIA

A NEGOCIAÇÃO COMO FERRAMENTA DOS CONFLITOS ORGANIZACIONAIS: PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL – HABILIDADE DO GESTOR NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

CONCILIAÇÃO COMO MÉTODO DE SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

A PRÁTICA DA MEDIAÇÃO PELO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

ARBITRAGEM: UMA ANÁLISE PRÁTICA A RESPEITO DA SUBMISSÃO DE UM CONFLITO TRABALHISTA À ARBITRAGEM

CONCLUINDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- BERG, E. A. Administração de conflitos: abordagens práticas para o dia a dia. ed. Curitiba: Juruá, 2012.
- BURBRIDGE, R. M.; BURBRIDGE, A. Gestão de conflitos: desafios do mundo corporativo. São Paulo: Saraiva, 2012.
- CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos na organização. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.